

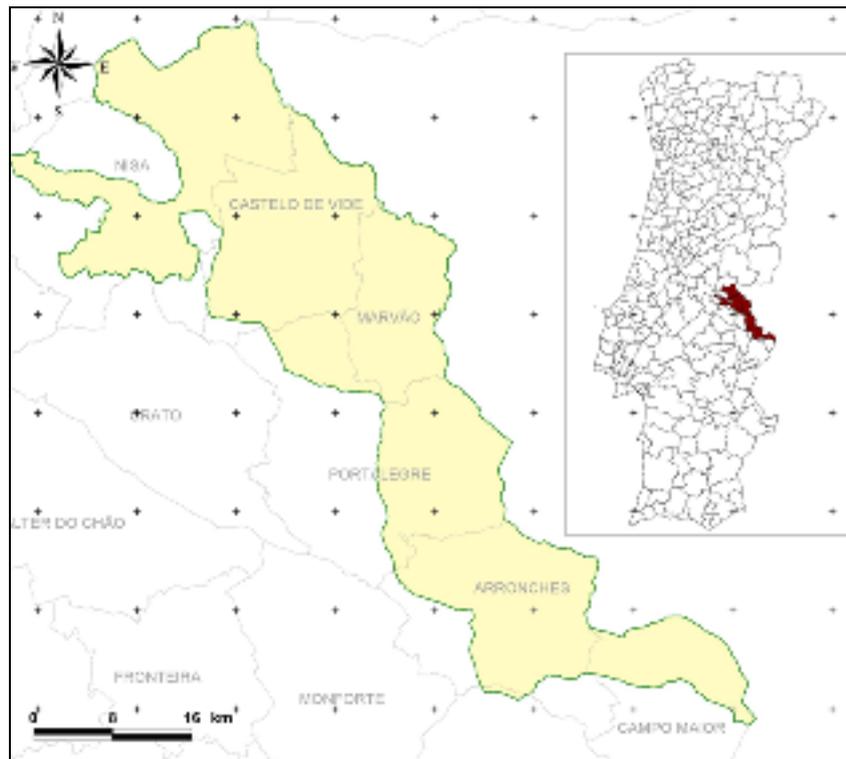
Relatório para Leigos

INDICE

I. INTRODUÇÃO.....	3
II. OBJECTIVOS DO PROJECTO.....	5
III. HABITATS NATURAIS E SEMI-NATURAIS	6
3170 - *Charcos Temporários Mediterrânicos	7
4020 - *Charnechas húmidas atlânticas temperadas de <i>Erica ciliaris</i> e <i>Erica tetralix</i>	9
6420 - Pradarias Húmidas de ervas altas da <i>Molinio-Holoschoenion</i>	12
5210 - Matagais arborescentes de <i>Juniperus</i> spp.....	15
6210 - *Prados secos seminaturais e facies arbustivas em substrato calcário (<i>Festuco-Brometalia</i>) (Importante <i>habitat</i> de orquídeas)	18
6220 - *Conservação de Subestepes de gramíneas e anuais da <i>Thero-Brachypodietea</i> .	20
6310 - Montados de <i>Quercus suber</i> e <i>Quercus rotundifolia</i>	22
9230 - Carvalhais galaico-portugueses de <i>Quercus pyrenaica</i> e <i>Quercus robur</i>	26
<i>Habitats ripícolas</i> (3280, 3290, 91B0, 91E0*,92A0)	29
<i>Habitats ripícolas</i> (3280, 3290, 91B0, 91E0*,92A0)	30
<i>Habitats ripícolas</i> (3280, 3290, 91B0, 91E0*,92A0)	31
<i>Habitats florestais de sobreiros, azinheiras</i> (9330, 9340).....	33
IV. CONCLUSÕES GERAIS DO PROJECTO.....	36

I. INTRODUÇÃO

O Projecto LIFE - Natureza N° LIFE04/NAT/PT/000214 designado por NORTENATUR - Gestão e Conservação dos Sítios de S. Mamede e Nisa/Lage da Prata foi desenvolvido numa área que integra dois locais classificados como SIC - Sítios de Importância Comunitária, nomeadamente o Sítio de S. Mamede e o Sítio Nisa/Lage da Prata, inseridos na Rede Natura 2000 e ambos localizados no Distrito de Portalegre.



A Rede Natura 2000 é uma rede ecológica que pretende promover acções de conservação da natureza e diversidade biológica no espaço comunitário. A constituição da referida Rede resulta da aplicação de duas directivas europeias, a Directiva Aves (79/409/CEE, de 2 de Abril), relativa à conservação das aves

selvagens e a Directiva *Habitats* (92/43/CEE, de 2 de Maio) relativa à protecção dos *habitats* e da fauna e flora selvagens raras.

Foi neste âmbito, que a Associação de Municípios do Norte Alentejano (AMNA), como entidade beneficiária e em representação dos Municípios de Nisa, Castelo de Vide e Marvão e como parceiros a Universidade de Évora (UE), o Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB) e a FloraSul (Associação de Produtores da Floresta Alentejana), candidatou-se ao Projecto Life Natureza, promovido e apoiado pela Comissão Europeia.

O Nortenatur teve início a 1 de Outubro de 2004 e duração de 5 anos sendo direccionado para a conservação e valorização de vinte e dois dos *habitats* presentes nos Sítios. As referidas entidades disponibilizaram apoio técnico e administrativo ao projecto, recursos humanos e tecnológicos, de acordo com as necessidades.

II. OBJECTIVOS DO PROJECTO

Foram objectivos do Projecto Nortenatur as seguintes acções:

- Produção de um Plano de Gestão dos Sítios;
- Implementação de um conjunto de acções de gestão que fomentem a conservação de *habitats* prioritários e outros *habitats* naturais a eles associados, bem como de espécies de interesse comunitário;
- Promoção da gestão sustentável dos montados de sobro e azinho e carvalho negral, fomentando a regeneração destes sistemas e, conseqüentemente, de todos os *habitats* prioritários associados ou existentes nestes sistemas florestais;
- Implementação de acções biofísicas de minimização de impactos pós-fogo em *habitats* prioritários e de interesse comunitário;
- Divulgação dos resultados aos agentes económicos e sociais da região, bem como, sensibilizar todos os intervenientes directa ou indirectamente responsáveis pela sustentabilidade dos sistemas existentes;
- Integração das medidas de gestão propostas nos planos de ordenamento em vigor na área de influencia dos Sítios.

De forma a alcançar estes objectivos, procedeu-se a uma actualização do conhecimento em termos das áreas de distribuição de cada habitas e das ameaças a que estavam sujeitos. Neste sentido foi realizada uma carta de *habitats* e para cada um, esboças algumas medidas de gestão.

III. HABITATS NATURAIS E SEMI-NATURAIS

De destacar que paralelamente ao desenvolvimento deste projecto decorreu a elaboração do Plano de Gestão, no qual foram integradas as orientações de gestão entretanto identificadas como necessárias para assegurar dos *habitats* em estudo. Este Plano constitui um instrumento orientador para a gestão dos Sítios de S. Mamede e Nisa/Lage da Prata.

Apresentam-se de seguida as acções desenvolvidas para cada *habitat*, bem como a uma pequena caracterização e o ponto de situação sobre a respectiva distribuição, ameaças e medidas de conservação, destacando-se as desenvolvidas no âmbito deste projecto.

3170 - *Charcos Temporários Mediterrânicos

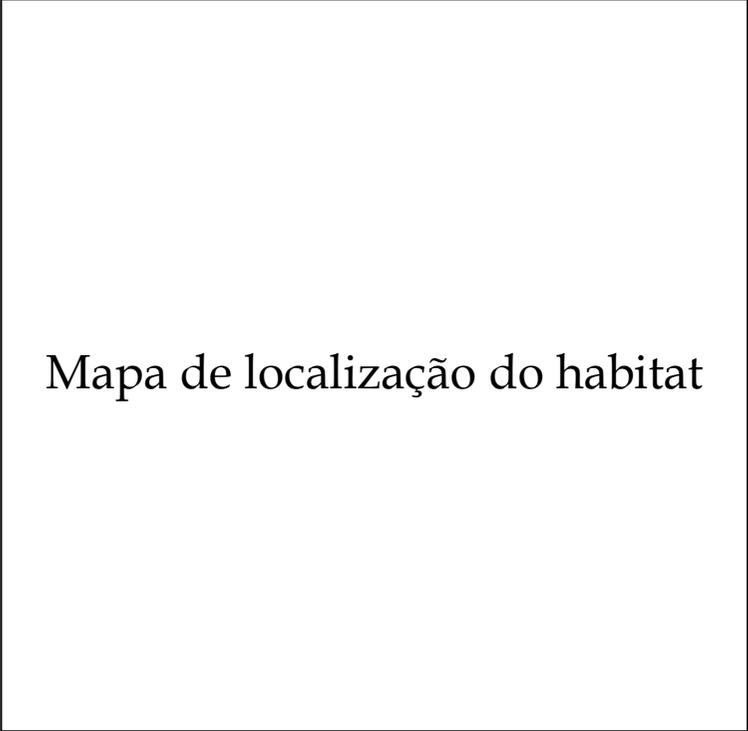
Descrição Geral

Este *habitat* surge em depressões de terreno pouco profundas que no Inverno estão cheias de água e ainda nas margens de cursos de água doce, sazonalmente inundados por uma pequena altura de água. São colonizados por comunidades de plantas anfíbias e efémeras, de floração primaveril, de elevada diversidade. As comunidades presentes nos Sítios pertencem à aliança *Cicendion* da ordem *Isoetetalia* e classe *Isoeto-Nanojuncetea*.

É um *habitat* prioritário para a conservação, abundante num passado recente, mas actualmente encontra-se em regressão, devido principalmente às alterações no uso do território.

Espécies Dominantes

Arenaria (*Arenaria conimbricensis*), hipericão-rasteiro (*Hypericum humifusum*), *Isoetes histrix*, junco-bulboso (*Juncus bufonius*), *Juncus tenageia*, *Juncus pygmaeus*, junco-de-cabeça (*Juncus capitatus*), trevo-amarelo (*Lotus subbiflorus*), moênquia-direita (*Moenchia erecta*), erva-fina-maior (*Molineriella laevis*), *Sedum lagascae*.



Mapa de localização do habitat

3170 - *Charcos Temporários Mediterrânicos

Distribuição Geográfica

Este habitat surge principalmente em toda a extensa mancha dos granitos hercínicos de Nisa, a NW e Norte de Castelo de Vide nos territórios mediterrânicos mais térmicos e de fisiografia plana.

Ameaças

- Sobrepastoreio
- Abandono prolongado
- Mobilizações de solo muito frequentes
- Drenagem para outro aproveitamento agrícola
- Florestação

Medidas de Gestão e Conservação:

- Promoção de pousios prolongados e condicionar as mobilizações do solo nas áreas específicas do *habitat*;
- Ajustar as épocas de pastoreio de acordo com o período de floração/frutificação das espécies relevantes;
- Manutenção do nível da toalha freática, nomeadamente através do controlo de drenagens, abertura de furos e poços em quantidade excessiva;
- Impedir o pastoreio intensivo, uma vez que este tende a favorecer a predominância de comunidades menos interessantes (nitrófilas).

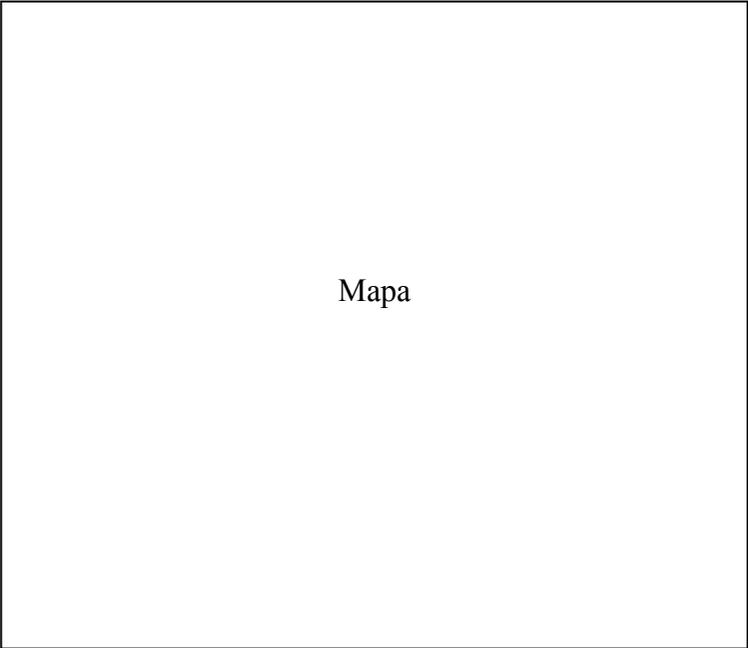


Foto do habitat

4020 - *Charnecas húmidas atlânticas temperadas de *Erica ciliaris* e *Erica tetralix*

Descrição Geral

Habitat formado por urzais-tojais higrófilos, não turfófilos, de *Erica tetralix* e *Ulex minor* com *Erica ciliaris*, em que são também frequentes espécies como a *Calluna vulgaris* e do género *Genista*, nomeadamente, *Genista anglica*. São frequentes diversas gramíneas, ciperáceas e juncáceas, características dos prados e juncais com que habitualmente se organizam em mosaico. Este habitat está presente em solos permanentemente húmidos que sofrem um período de encharcamento variável durante a estação das chuvas, situados em áreas depressionárias de planalto ou fundos de vale. É considerado um habitat prioritário para a conservação.



Mapa

Espécies Dominantes

Margariça (*Erica tetralix*); lameirinha (*Erica ciliaris*); sanganho (*Cistus inflatus*), urze-branca (*Erica lusitanica*), urze-das-vassouras (*Erica scoparia*), aliaga (*Genista anglica*).

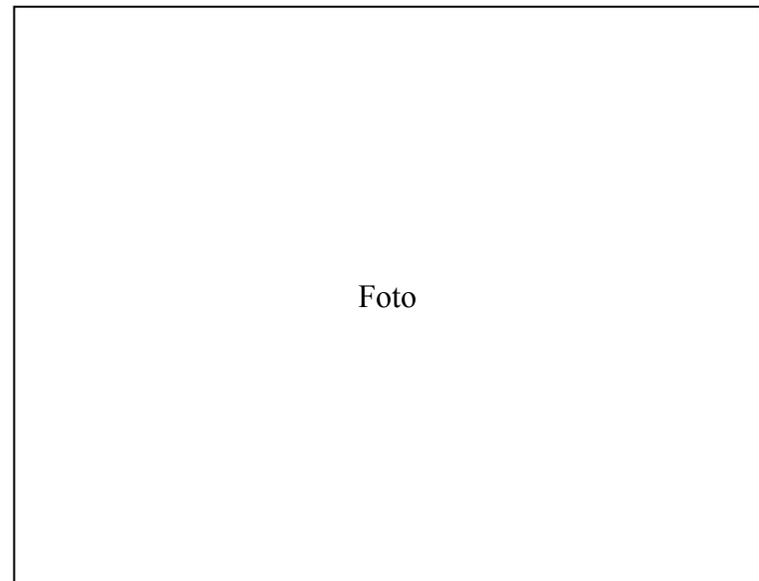
4020 - *Charnecas húmidas atlânticas temperadas de *Erica ciliaris* e *Erica tetralix*

Distribuição Geográfica:

Surge na região biogeográfica Atlântica e Mediterrânica. Encontrando-se representado de forma pontual, em quase todo o País, nas áreas montanhosas do Norte e Centro. Estes urzais-tojais são muito raros no Sector Estrelense. Existem na serra de S. Mamede ocupando pequenas estações, frequentemente em mau estado.

Ameaças

- Cargas excessivas de gado;
- Inadequação da gestão silvícola e dos usos agrícolas;
- Drenagens inadequadas;
- Períodos de seca prolongados;
- Invasão do habitat por espécies estranhas à comunidade.



4020 - *Charnecas húmidas atlânticas temperadas de *Erica ciliaris* e *Erica tetralix*

Medidas de Gestão e Conservação

- Interdição do pastoreio, excepto em casos pontuais;
- Promoção do corte selectivo de matos, eliminando espécies estranhas à comunidade, nomeadamente acácias, e diminuir a carga de combustível visando a prevenção de incêndios;
- Implementar de um perímetro de protecção, nos casos em que o *habitat* surge isolado;
- Interdição da realização de drenagens.

6420 - Pradarias Húmidas de ervas altas da *Molinio-Holoschoenion*

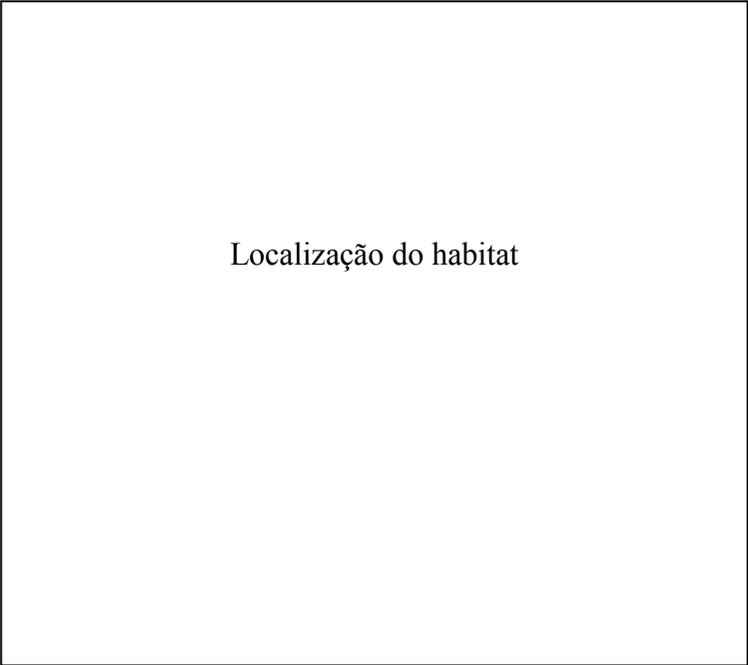
Descrição Geral

Vegetação dominada por *Juncus* sp. que crescem em solos com alguma profundidade, constituída por espécies herbáceas vivazes, pouco intervencionadas pelo homem. Instalam-se por destruição dos bosques ripícolas caducifólios (amiais, freixiais, salgueirais), quando estes são cortados, sem que ocorra, posteriormente, profunda alteração do solo.

Este tipo de habitat, além do interesse de manutenção das espécies da flora, é frequentemente habitado por anfíbios, desempenhando importantes funções no que respeita à retenção do solo e regulação do ciclo da água.

Espécies Dominantes

Junco (*Juncus effusus*); lobélia-acre (*Lobelia urens*); hipericão-bravo (*Hypericum undulatum*), *Galium palustre*, celidónia (*Chelidonium majus*).



Localização do habitat

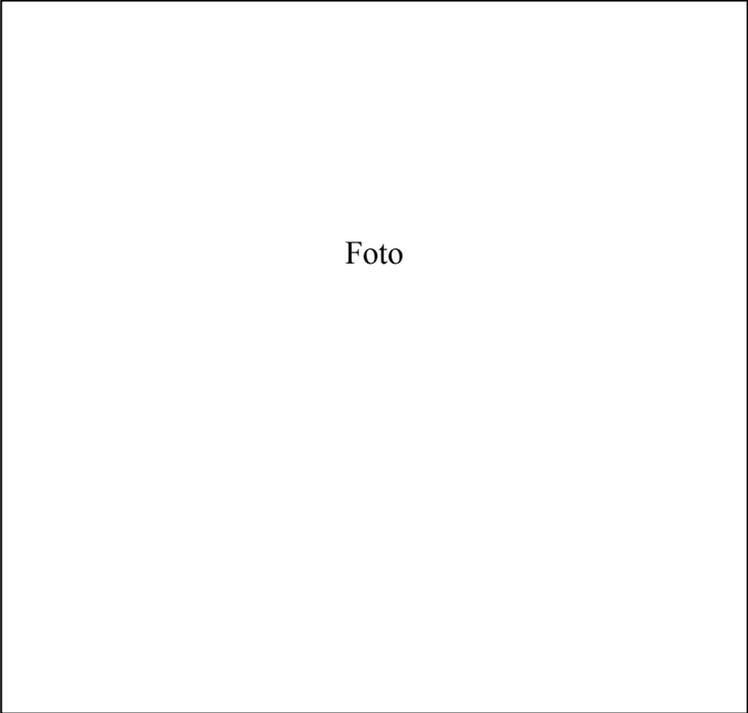
6420 - Pradarias Húmidas de ervas altas da *Molinio-Holoschoenion*

Distribuição Geográfica:

Encontra-se bastante bem representado na Região Mediterrânica, o mesmo acontecendo na área do Nortenatur, com excepção das áreas de montanha.

Ameaças

- Conversão em agricultura de regadio;
- Drenagem;
- Perturbação excessiva pelo pastoreio;
- Redução da perturbação por pastoreio, fenação ou roça.



Foto

6420 - Pradarias Húmidas de ervas altas da *Molinio-Holoschoenion*

Medidas de Gestão e Conservação

- Condicionamento à drenagem na área de ocupação do *habitat*;
- Condicionamento à passagem de áreas ocupadas pelo *habitat* a agricultura de regadio;
- Nos casos de perturbação excessiva pelo pastoreio recomenda-se a opção de pastoreio extensivo;
- Nos casos de perturbação insuficiente por pastoreio, fenação ou roça recomenda-se o controlo por fenação ou roça mecânica de espécies arbustivas e arbóreas;
- Recurso ao fogo controlado com vista à redução do grau de cobertura das espécies arbustivas e arbóreas

5210 - Matagais arborescentes de *Juniperus* spp.

Descrição Geral

Os zimbrais da região integram a sub-espécie *Juniperus oxicedrus* subsp. *lagunae* e encontram-se localizados nas escarpas e zonas envolventes das "Portas de Rodão". São comunidades de carácter reliquial pois terão tido maior expansão na Era Terciária sob a influência de um clima de características tropicais, quente e seco. Durante as glaciações da Era Quaternária, terão migrado para estes locais mais expostos e térmicos onde sobreviveram e acabaram por ficar em isolados populacionais.

Existem nesses locais em situações edafo-xerófitas, sobre substratos rochosos muito fracturados, o que implica terem de suportar uma forte secura estival, sendo acompanhados por azinheiras de pequeno porte e por arbustos adaptados a situações térmicas e secas, como é o caso do *Asparagus albus* e *Olea sylvestris*.

Espécies Dominantes

Zimbro-galego (*Juniperus oxycedrus* var. *lagunae*).



5210 - Matagais arborescentes de *Juniperus* spp.

Distribuição Geográfica

A distribuição deste *habitat* ocorre na região biogeográfica Atlântica e Mediterrânica. Em Portugal dos zimbrais de *Juniperus oxycedrus* circunscreve-se à parte Leste das bacias paleozóicas do rio Tejo (incluindo a Campina da Idanha) e às paredes rochosas verticais do rio Douro (incluindo os afluentes a Leste do rio Tua). São localmente abundantes, apesar da sua área potencial corresponder apenas às zonas mais declivosas e rochosas.

Ameaças

- Sobrepastoreio (discutir a espécies de gado mais prejudiciais);
- Competição por espécies de crescimento rápido (pinheiro bravo e acácias);
- Corte e arranque de exemplares de *Juniperus* sp.;
- Florestações de espécies estranhas à comunidade;
- Incêndios florestais.



5210 - Matagais arborescentes de *Juniperus* spp.

Medidas de Gestão e Conservação

- Favorecimento da regeneração natural, em situações onde o zimbro surge em áreas mistas de povoamentos de pinheiro ou sobreiro;
- Promoção do corte de espécies que tendem expandir para as áreas de ocupação natural do zimbro, nomeadamente o pinheiro;
- Implementação de medidas preventivas de incêndios, como a criação de descontinuidade de combustível, através da compartimentação dos povoamentos
- Interdição de florestações com outras espécies;
- Realização o corte selectivo dos matos, diminuindo a competição interespecífica de modo a promover a regeneração natural dos zimbros.

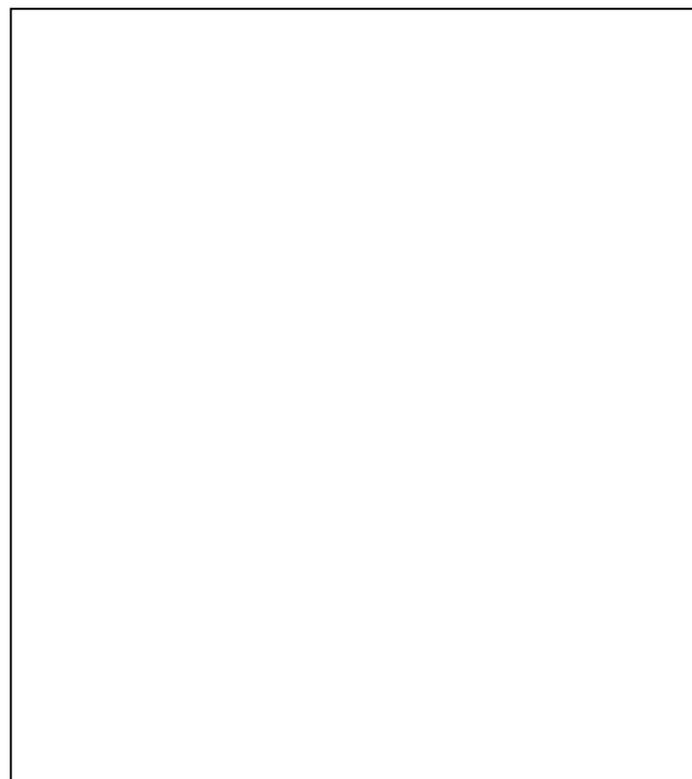
6210 - *Prados secos seminaturais e facies arbustivas em substrato calcário (*Festuco-Brometalia*) (Importante *habitat* de orquídeas)

Descrição Geral

Prados vivazes calcícolas, heliófilos, densos, com orquídeas, dominados por *Brachypodium phoenicoides* e compostos floristicamente por hemicriptófitos e geófitos calcícolas. Prosperam sobre solos neutro-basófilos e meso-eutróficos, profundos e frescos, derivados de substratos calcários, margosos ou dolomíticos.

Espécies Dominantes

Braquipódio (*Brachypodium phoenicoides*); erva-vespa (*Ophrys lutea*); flor-dos-macaquinhos (*Orchis italica*); salepeira-maior (*Orchis mascula*); serapião-de-flores-grandes (*Serapias cordigera*); erva-língua (*Serapias lingua*); serapião-de-língua-pequena (*Serapias parviflora*).



6210 - *Prados secos seminaturais e facies arbustivas em substrato calcário (*Festuco-Brometalia*) (Importante *habitat* de orquídeas)

Distribuição Geográfica

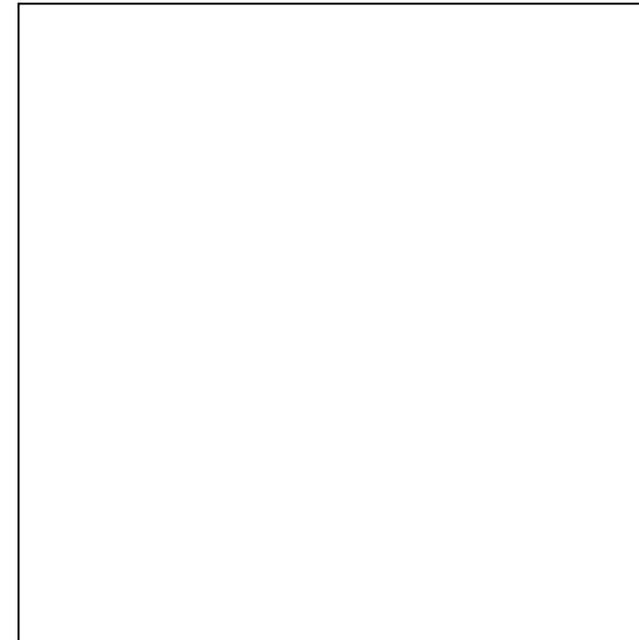
Este *habitat* ocorre por toda a região Atlântica e Mediterrânica. Na serra de S. Mamede encontra-se associado aos azinhais basófilos, onde ocorre em condições edafoxerófilas.

Ameaças

- Incêndios com ciclos de recorrência muito curtos;
- Sobrepastoreio.

Medidas de Gestão e Conservação

- Favorecimento do pastoreio extensivo, em particular com gado ovino.
- Interdição da presença de gado na altura da floração das espécies alvo;
- Interdição de lavouras profundas, optando por mobilizações mínimas, como escarificações superficiais, espaçadas no tempo.



6220 - *Conservação de Substepes de gramíneas e anuais da *Thero-Brachypodietea*

Descrição Geral

Arrelvados xerófilos de floração primaveril ou estival, dominados por gramíneas anuais e/ou vivazes de porte variável, submetidos a uma pressão variável de pastoreio. Vivem sobre solos mais ou menos profundos.

Estes *habitats* são prioritários para a conservação.

Estão presentes na área dos Sítios os arrelvados anuais neutrobasófilos; malhadais; arrelvados vivazes silicícolas de gramíneas altas e os arrelvados vivazes silicícolas de *Brachypodium phoenicoides*.

Espécies Dominantes

Erva-cebola (*Poa bulbosa*); trevo-subterrâneo (*Trifolium subterraneum*); trevo-tomentoso (*Trifolium tomentosum*); barbas-de-raposa (*Agrostis castellana*); braquipódio (*Brachypodium phoenicoides*); panasco (*Dactylis glomerata* subsp. *lusitanica*).



6220 - *Conservação de Subestepes de gramíneas e anuais da *Thero-Brachypodietea*

Distribuição Geográfica

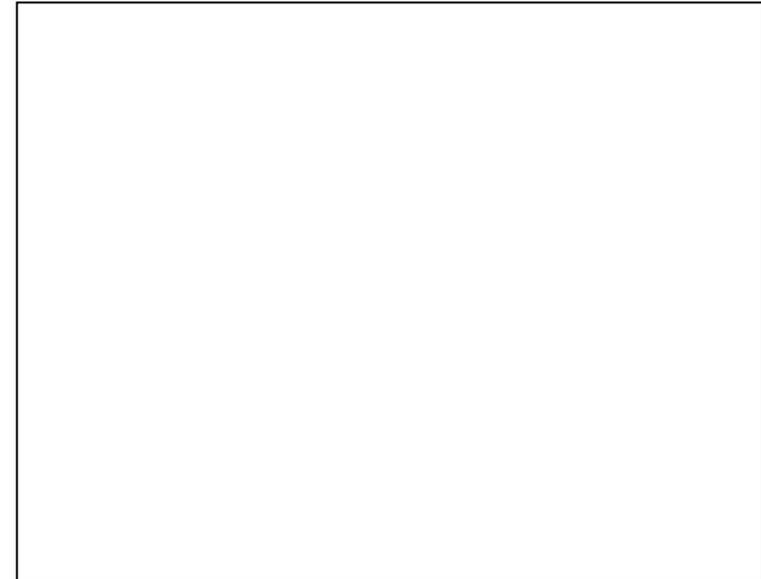
Surgem na região biogeográfica Atlântica, em Espanha, França e Portugal, e por toda a região Mediterrânica.

Ameaças

- Redução da pressão de pastoreio que conduz ao empobrecimento em *Poa bulbosa*.
- Mobilização do solo;
- Invasão por espécies não indígenas.
- Redução do pastoreio extensivo.
- Aumento do grau de cobertura da vegetação arbustiva e arbórea.

Medidas de Gestão e Conservação

- Promoção da actividade pastoril;
- Promoção de práticas de gestão de matos sem recurso a mobilizações profundas do solo, como por exemplo, destroçamento mecânico.



6310 - Montados de *Quercus suber* e *Quercus rotundifolia*

Descrição Geral

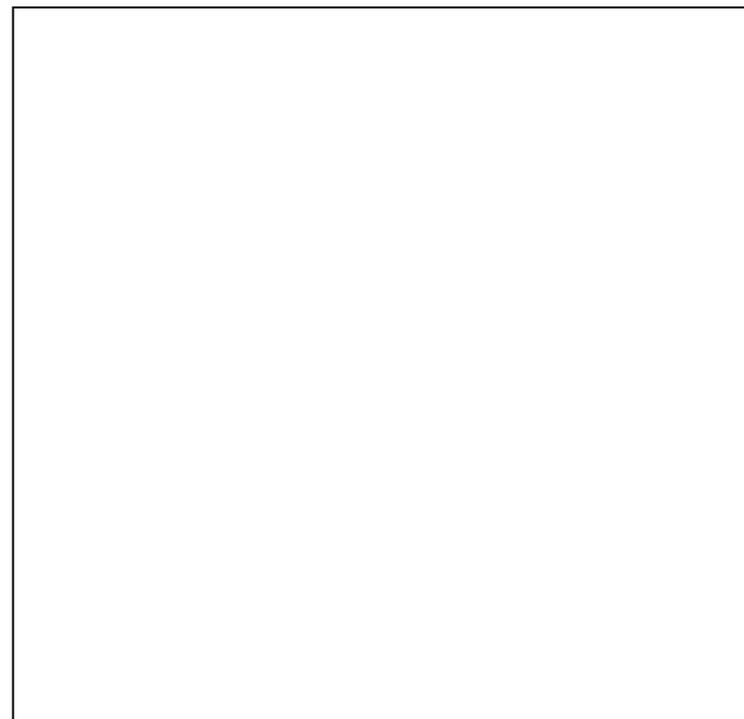
Habitat semi-natural característico da região Mediterrânica, caracterizado por mosaicos de pastagens naturais perenes sob coberto variável, pouco denso, de sobreiros ou azinheiras associado a um sistema de pastorícia extensiva e por vezes incluindo parcialmente sistemas de agricultura arvensse extensiva em rotações longas.

Espécies Dominantes

O estrato arbóreo é sempre dominado pelo sobreiro (*Quercus suber*) e azinheira (*Quercus rotundifolia*), a nível do subcoberto a biodiversidade vegetal é muito elevada, podendo existir pastos naturais de *Poetea bulbosae*, assim como, pastos cultivados.

Distribuição Geográfica

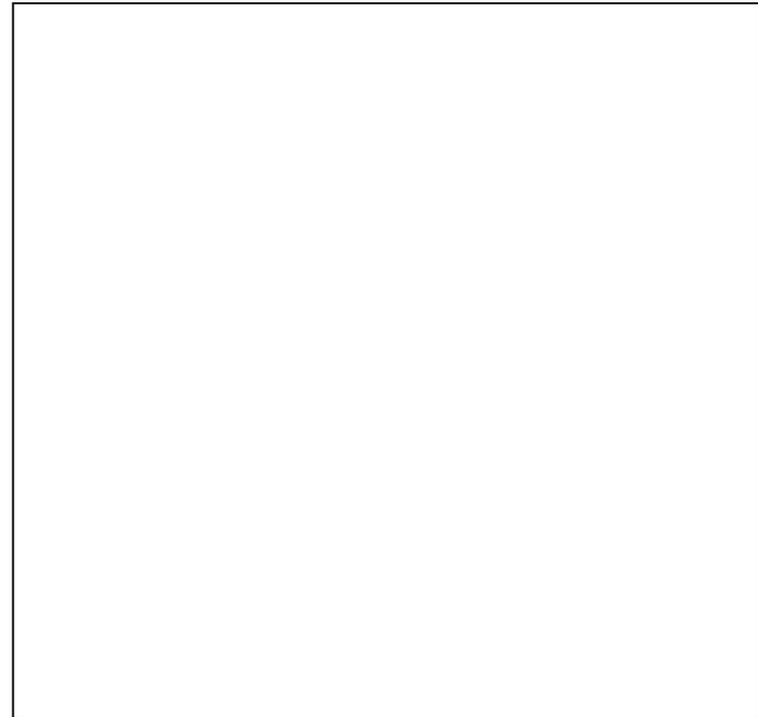
Este *habitat* distribui-se pela Região Mediterrânica Ocidental, sobretudo no Sudoeste peninsular.



6310 - Montados de *Quercus suber* e *Quercus rotundifolia*

Ameaças

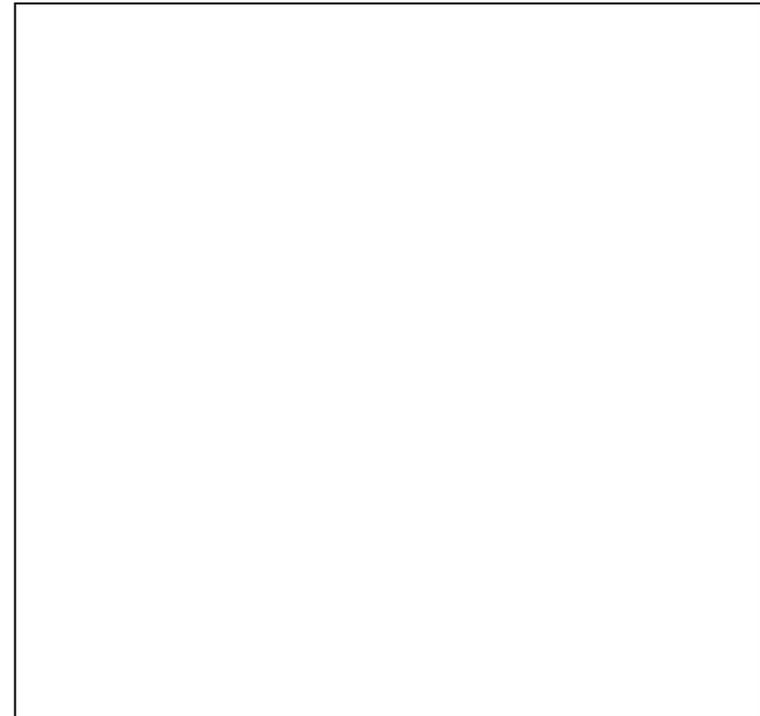
- Incêndios;
- Regime da propriedade;
- Más práticas de gestão, nomeadamente mobilizações do solo inadequadas (principalmente as que destroem a regeneração natural ou que ferem as raízes das árvores); podas excessivas e sobrepastoreio (principalmente da produção intensiva de porco preto, por anos sucessivos no mesmo local); remoção total da vegetação arbustiva com destruição do complexo fúngico essencial para a manutenção de estado favorável de conservação, provocando conseqüentemente o aumento da erosão do solo e da quantidade de água disponível;
- Pragas e doenças;
- Abandono rural;
- Ausência de regeneração natural, com conseqüente envelhecimento dos povoamentos e sucesso limitado das novas plantações/sementeiras.



6310 - Montados de *Quercus suber* e *Quercus rotundifolia*

Medidas de Gestão e Conservação

- Recomenda-se o pastoreio de gado ovino em detrimento de outro, uma vez que é mais favorável ao estado de conservação do montado;
- O montado nunca deverá ser pastoreado em regime intensivo, adequando-se as cargas de animais às capacidades do montado;
- O encabeçamento adequado andarás, conforme os anos, entre 0,2 e 0,3 CN/ha embora se trate apenas de uma referência;
- Favorecimento da existência de maciços florestais e matos arborescentes sobre terrenos marginais;
- Promoção da existência de uma percentagem mínima de cobertura de matos, preferencialmente em mosaico descontínuo, na ordem dos 15 a 25% durante um período mínimo de 5 anos, para garantir a regeneração e o equilíbrio ecológico;



6310 - Montados de *Quercus suber* e *Quercus rotundifolia*

- Manutenção da vegetação arbustiva em zonas de maior risco de erosão, nomeadamente em áreas de declives superiores a 10%, excepto quando usados meios motomanuais (moto-roçadoras). No entanto os despojos do corte devem ser depositados no terreno segundo as curvas de nível, de modo a evitar a escorrência e a formar matéria orgânica;
- Construção de linhas de drenagem;
- Realização de cortes sanitários (retirando as árvores mortas e decrépitas);
- Fomento e valorização da regeneração natural em detrimento de plantações, através do controlo selectivo de matos e outros competidores, nomeadamente através de instalação de protectores ou da selecção de uma área afectada à regeneração natural;
- À excepção das áreas destinadas à regeneração natural, e dependendo da qualidade da pastagem natural presente, deverá promover-se a instalação de sementeiras directas com leguminosas (como por exemplo, *Lupinus luteus*) e espécies arvenses (como por exemplo, *Avena sativa*) em rotações de 5 a 6 anos, com interrupção de pelo menos um ano de pastagem natural. Como alternativa, nos casos de propriedades com grandes dimensões, deverá ser seleccionada uma área, rotativamente, para a instalação das sementeiras, deixando a restante área com pastagem natural;
- Instalação de micorrizas;
- Colocação de luras, de modo a promover a reprodução de coelho-bravo;
- As mobilizações do solo deverão ser reduzidas, devendo fomentar-se a correcção dos solos e sua fertilidade e promover a regeneração natural e/ou artificial.

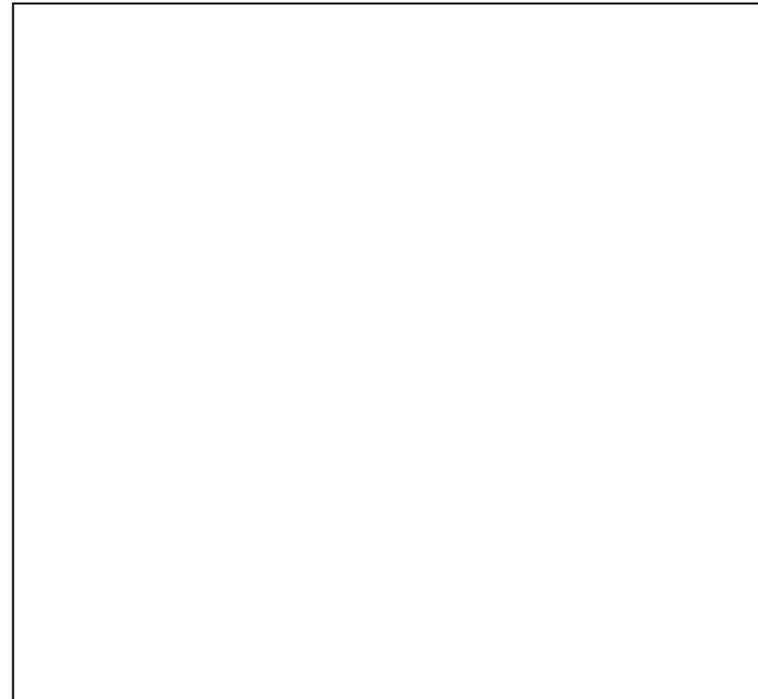
9230 - Carvalhais galaico-portugueses de *Quercus pyrenaica* e *Quercus robur*

Descrição Geral

É um habitat formado por árvores dos bosques maduros de crescimento lento, lenho denso e tolerantes à sombra, dominado por carvalho negral (*Quercus pyrenaica*), com um grau de cobertura do estrato arbóreo normalmente próximo dos 100%, o que torna o sub-bosque sombrio e com elevada humidade relativa, onde as variações da temperatura (anual e diária) são pequenas. Vivem sobre solos oligotróficos (pontualmente mesotróficos), derivados de litologias ácidas (raramente rochas básicas) em fisiografias planas a moderadamente declivosas. Encontrando-se bem representados na Serra de S. Mamede.

Espécies Dominantes

Carvalho-negral (*Quercus. Pyrenaica*); pilriteiro (*Crataegus monogyna*); tojo-gadanho (*Genista falcata*); azevinho (*Ilex aquifolium*); madressilva (*Lonicera periclymenum* subsp. *hispanica*).



9230 - Carvalhais galaico-portugueses de *Quercus pyrenaica* e *Quercus robur*

Distribuição Geográfica

Ocorrem na região mediterrânica e nos territórios atlânticos de Espanha, França e Portugal.

Ameaças

- Cortes, podas e desbastes feitos sem critério, deixando largas manchas desarborizadas;
- Pastoreio excessivo com gado bovino, suíno e caprino;
- Arranque para instalação de culturas agrícolas e outras espécies florestais, de que são exemplo frequente o pinheiro-bravo e eucaliptos.
- Pragas e Doenças;
- Reduzida valorização da madeira e da lenha no mercado.



9230 - Carvalhais galaico-portugueses de *Quercus pyrenaica* e *Quercus robur*

Medidas de Gestão e Conservação

- Promoção de medidas de gestão com objectivos de produção de madeira de alto valor:
 - a) Estabelecimento de valores específicos de espaçamentos e elaboração de podas;
 - b) Selecção fenotípica dos melhores indivíduos, no favorecimento da regeneração natural;
- Expansão da área de carvalhal, principalmente em áreas marginais ocupadas por matos que representem uma ameaça relativamente aos incêndios ou de difícil viabilidade económica para a agricultura, através do favorecimento da regeneração natural recorrendo à instalação de protectores em plantas novas.
- Corte de árvores doentes;
- Adequação dos encabeçamentos às potencialidades da área;
- Promoção de estatuto de protecção idêntico ao do sobreiro e da azinheira;
- Eliminação de espécies exóticas.

Habitats ripícolas (3280, 3290, 91B0, 91E0,92A0)*

Descrição Geral

As galerias ripícolas dos Sítios de S. Mamede e Nisa Lage da Prata apresentam habitats entre os quais se destacam os Freixiais termófilos de *Fraxinus angustifolia* (91B0), os amieais prioritários para a conservação designados por *Florestas aluviais de *Alnus glutinosa* e *Fraxinus excelsior* (91E0) e os salgueirais de salgueiro-branco designado por Florestas-galerias de *Salix alba* e *Populus alba* (92A0). São *habitats* que formam bosques nas margens dos cursos de água.



Nas margens de rios e ribeiras de fluxo constante com galerias de *Salix* e *Populus alba* e onde o gado frequentemente vai beber água e pastar, podem surgir os arrelvados de *Paspalo – Agrostidion habitat* 3280, que se encontra bem representado na área em estudo, surgindo sobre solos muito nitrificados e compactos. Está sujeito a grandes variações de humidade no solo, podendo encontrar-se completamente submerso no Inverno e Primavera, e no período estival ficar totalmente seco.

Habitats ripícolas (3280, 3290, 91B0, 91E0,92A0)*

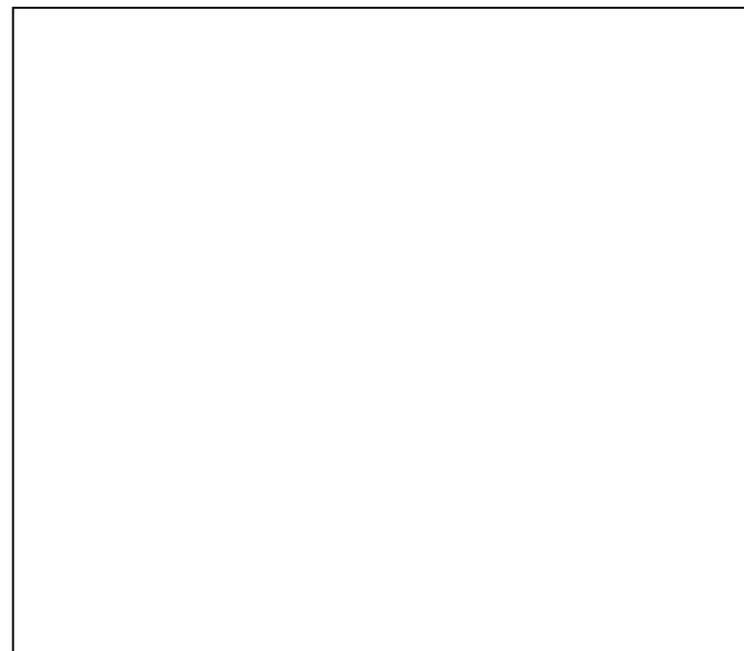
Nas margens dos cursos de água intermitentes surgem ainda os arrelvados nitrificados de *Paspalo – Agrostidion* (*habitat* 3290), essencialmente formados por graminhão (*Paspalo paspalodes*), a grama (*Cynodon dactylon*) e junco-curvado (*Juncus inflexus*). Estes arrelvados surgem em solos de depósitos fluviais, normalmente de granulometria fina (limosa), muito húmidos, encharcados ou submersos durante parte do ano, muito ricos em compostos azotados assimiláveis, por serem intensivamente pastados no Verão por ovelhas, cabras e vacas.

Espécies Dominantes

Freixo (*Fraxinus angustifolia*); salgueiro-preto (*Salix atrocinerea*); amieiro (*Alnus glutinosa*); salgueiro-branco (*Salix salviifolia* subsp. *australis*); graminhão (*Paspalo paspalodes*); grama (*Cynodon dactylon*) e junco-curvado (*Juncus inflexus*).

Distribuição Geográfica

Os *habitats* 3280, 3290 ocorrem por toda a região mediterrânica, sendo bastante frequentes em Portugal. No entanto, os freixiais 91B0 (Freixiais térmofilos de *Fraxinus angustifolia*), estendem-se



Habitats ripícolas (3280, 3290, 91B0, 91E0,92A0)*

pelos andares termo, meso e supramediterrânico (horizonte inferior), raramente ultrapassando os 800 m de altitude na Região Mediterrânica, sendo que em Portugal ocorrem muito pontualmente.

Os amiais são comuns em quase todas as bacias hidrográficas mas mais raros na bacia do Guadiana. Representam a maior parte das galerias ripícolas dos Sítios, estando presente na ribeira de Arronches, rio Xévora, ribeira de Sever e na zona norte do rio Sever.

Ameaças

- Pressão antrópica;
- Excessiva aproximação dos campos agrícolas à galeria ripícola;
- Extracção de inertes;
- Corte excessivo de árvores;
- Invasão por espécies infestantes;
- Focos de poluição.
- Corte excessivo de árvores;
- Invasão por espécies infestantes;
- Práticas de correcção torrencial;



Habitats ripícolas (91E0, 3290, 3280, 91B0, 92A0)*

Medidas de Gestão e Conservação

- Recomenda-se a eliminação progressiva de elementos estranhos à comunidade, reduzindo a biomassa;
- Realização de limpezas selectivas da vegetação e cortes de formação, promovendo o crescimento arbóreo e consequentemente promover o ensombramento;
- Aumento da intensidade de fiscalização, de modo a garantir o respeito das regras de protecção em vigor;
- Promoção da reconstituição de algumas galerias ripícolas quando os proprietários desejem converter áreas agrícolas em áreas florestais;
- Promoção da existência de locais de acesso pontual para abeberamento dos animais;
- Condicionar o uso de agro-químicos / adaptar técnicas alternativas em áreas contíguas ao habitat;
- Manter práticas de pastoreio extensivo;
- Condicionamento de intervenções de correcção fluvial.

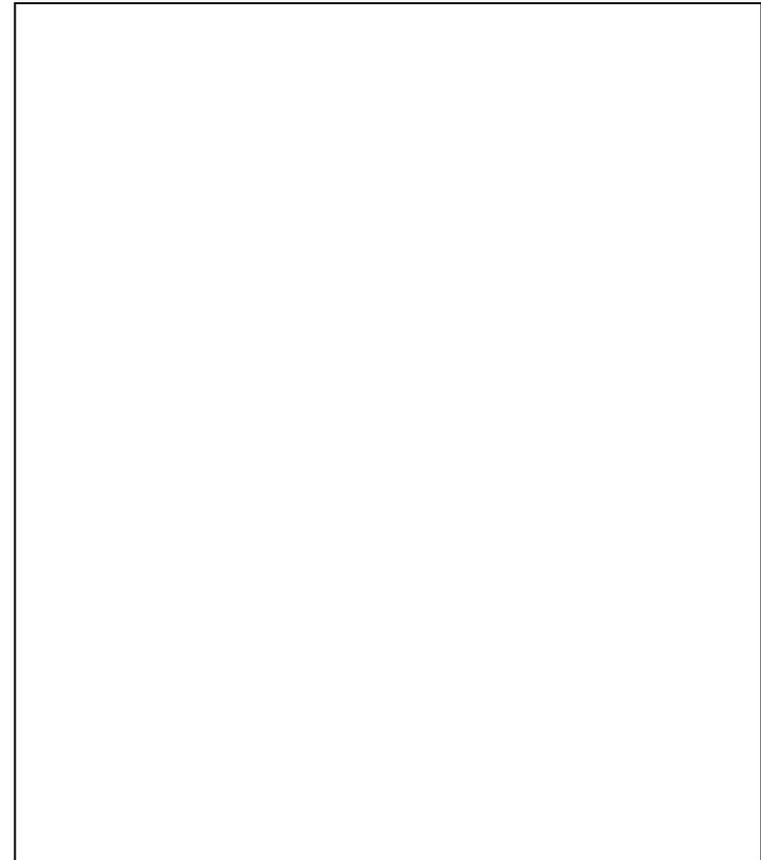
Habitats florestais de sobreiros, azinheiras (9330, 9340)

Descrição Geral

Bosques climáticos mediterrânicos e temperados, mais ou menos densos, dominados por sobreiro (*Quercus suber*) ou azinheira (*Quercus rotundifolia*) com um sub-bosque muito rico em diversas espécies de porte arbustivo, herbáceo vivaz ombrófilo e em elementos lianóides, onde poderá coexistir um estrato muscinal. Ocorrem em locais com escassa intervenção humana. Podem ser estremes ou mistos, podendo estar presentes outras árvores no estrato arbóreo, numa proporção de coberto menor que 50%, definindo diversas variantes do habitat.

Espécies Dominantes

Sobreiro (*Quercus suber*); azinheira (*Quercus rotundifolia*), medronheiro (*Arbutus unedo*); trovisco (*Daphne gnidium*); aderno (*Philyrea angustifolia*); aderno-de-folha-larga (*P. latifolia*); folhado (*Viburnum tinus*).



Habitats florestais de sobreiros, azinheiras e carvalhos (9230, 9330, 9340)

Distribuição Geográfica

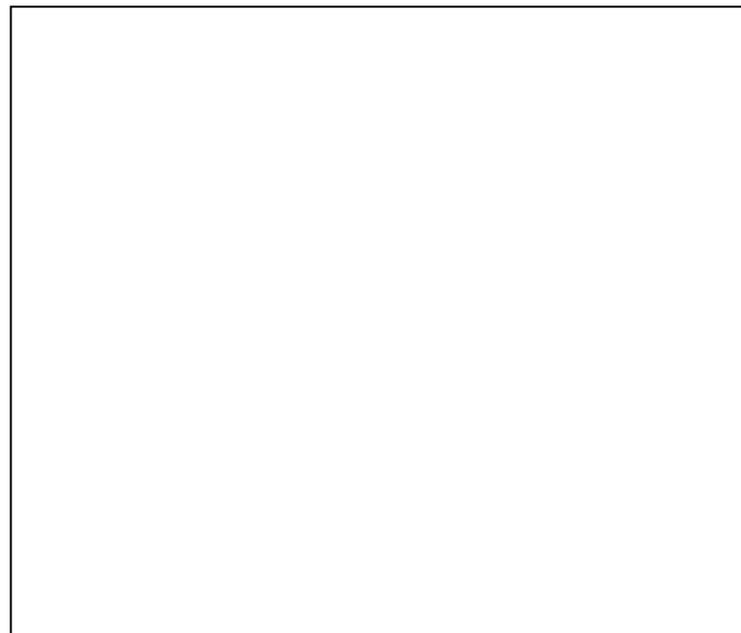
Está distribuído um pouco por todo o País. A nível europeu, ocorre por toda a região Mediterrânica e, na região Atlântica, apenas em Espanha e França. Existem ainda raras e pequenas áreas bem conservadas, no entanto muitos destes habitats encontram-se bastante alterados, consequência do plantio ou invasão por outras espécies de árvores ou arbustos heliófilos. O grau de alteração antrópica é de moderado a elevado.

Ameaças

- Incêndios florestais;
- Práticas de gestão silvícola e agrícolas inadequadas;
- Pragas e Doenças.

Medidas de Gestão e Conservação

- Promoção da regeneração com vista à formação de pequenos bosquetes;
- Gestão de matos pirófitos presentes nas orlas, diminuindo o risco de incêndio;



Habitats florestais de sobreiros, azinheiras e carvalhos (9230, 9330, 9340)

- Interdição à expansão do uso agrícola, florestação e expansão urbana;
- Promoção de medidas de gestão para prevenção e redução do risco de incêndio, nomeadamente a gestão selectiva de matos, evitando situações de acumulação excessiva de combustível quer na vertical quer na horizontal. No entanto esta selecção deve ser cuidada uma vez que a orla natural de matagal alto, faz parte da dinâmica progressiva do bosque.

IV. CONCLUSÕES GERAIS DO PROJECTO